

## DEZ ANOS DE EXISTÊNCIA

Uma nova etapa foi vencida. Com o n.º 30, ora entregue ao público, completa o *Boletim Paulista de Geografia* dez anos de existência. São cerca de 3 000 páginas impressas, dedicadas à Geografia e às ciências afins, onde mais de 150 artigos foram publicados e cerca de 60 nomes os assinaram.

Durante a década decorrida, conseguimos manter uma relativa regularidade em sua publicação, apesar dos muitos obstáculos em contrário. Lutamos principalmente com a falta de recursos pecuniários, escassos sempre em entidades puramente culturais, como é o caso da ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS. Não fôra o auxílio recebido da parte do *Govêrno do Estado de São Paulo*, no quinquênio 1950-54, e, durante o corrente ano, da parte do *Conselho Nacional de Pesquisas*, certamente não estaríamos comemorando, hoje, êsses dez anos de existência, nem teríamos conseguido mantê-lo no mesmo elevado padrão material. Queremos, por isso, de público, consignar aqui nossa profunda gratidão a todos quantos vieram em nossa ajuda, numa demonstração clara de que compreenderam perfeitamente nossos objetivos e nossa missão, no campo da Geografia brasileira.

O programa que nos traçamos, em março de 1949, foi integralmente cumprido. Os leitores do *Boletim Paulista de Geografia* tiveram oportunidade de conhecer trabalhos pertencentes aos mais variados setores, dentro do vasto campo da Geografia e das ciências afins. Basta examinar a seguinte relação de artigos, classificados por assuntos:

Geografia Humana e ciências afins .....	59
Geografia Física e ciências afins .....	39
Bibliografia e crítica .....	18
Geografia Regional .....	14
Metodologia e ensino da Geografia .....	11
Antologia Geográfica .....	6
Cartografia .....	5

Refletindo as tendências de seus colaboradores, coube à Geografia Urbana um lugar de muito destaque dentro do primeiro desses grupos de assuntos, da mesma forma que a Geomorfologia mereceu as preferências daqueles que se dedicam à Geografia Física e ciências afins.

Nada menos de 64 autores publicaram artigos, nos números vindos a lume de 1949 a 1958. Como é natural, o predomínio coube aos geógrafos paulistas. Mas tivemos a alegria de receber a colaboração de companheiros de Pernambuco, da Bahia, do Rio de Janeiro e do Paraná, o que esperamos venha a repetir-se, daqui por diante, com maior frequência, para que nosso *Boletim* não tenha um caráter puramente regional. Também fomos honrados com a colaboração de especialistas estrangeiros, que nos enviaram artigos ou de quem publicamos trabalhos dignos de serem conhecidos pelo público brasileiro; sua relação é bastante significativa: Roger BASTIDE, N. G. CHPRINTSINE, Paul Le COINTE, Pierre DEFFONTAINES, Alfonso T. FERRARI, Kurt HUECK, Kanji KAGAMI, Pierre MONBEIG, Louis PAPY, Karl H. PAFFEN, Jean ROCHE, Francis RUELLAN, Luís SCHWALBACH, L. D. STAMP, Harry TAYLOR e Jean TRICART.

Para assegurar melhor distribuição aos interessados, passamos a possuir *Representantes autorizados* em algumas cidades brasileiras: Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas, Bauru, Florianópolis e Porto Alegre; e noutras muitas esperamos, em breve, tê-los também. No estrangeiro, mais de 300 instituições ou pessoas recebem, com regularidade, a nossa publicação, que lhes leva a palavra e os estudos de geógrafos brasileiros, alcançando os principais centros de cultura da América, da Europa, da Ásia, da África e da Oceânia.

São fatos que precisam ser ressaltados e divulgados, no momento em que o *Boletim Paulista de Geografia* completa sua primeira década de vida. Para que os geógrafos do país tenham uma noção exata do papel que nessa publicação vem representando, na modéstia de sua posição e graças aos esforços dos que a mantêm, num admirável trabalho de equipe. Para que possa sobreviver e possa prosseguir em sua grande e desinteressada tarefa.

São Paulo, outubro de 1958.

AROLDO DE AZEVEDO